

Projeto de Questionário sobre Sustentabilidade para Avaliar as Intervenções para a Retomada da Economia Abril de 2020

CONSIDERAÇÕES DE CURTO PRAZO (6 A 18 MESES)

IMPACTO SOBRE O EMPREGO

- A intervenção gera novos empregos no curto prazo? Em caso afirmativo, quantos?
- Esses novos empregos fazem uso de qualificações que já existem na população local?
- Esses novos empregos exigem qualificações semelhantes às exigidas para os empregos perdidos na crise?
- As oportunidades de emprego são inclusivas, equilibradas em termos de gênero e disponíveis para as populações subempregadas e vulneráveis?

IMPACTO SOBRE A ATIVIDADE ECONÔMICA

- Qual é o multiplicador econômico previsto para essa intervenção (ou seja, a atividade econômica total gerada, inclusive graças a efeitos de segunda ordem)?
- A intervenção aumenta a importação de bens e serviços? Qual é a porcentagem de conteúdo nacional nos insumos?
- A intervenção gera demanda nos setores mais afetados? Ou visa setores novos ou diferentes? Caso o setor em questão seja diferente, a força de trabalho pode migrar facilmente para esse novo setor? A intervenção prevê medidas para facilitar a transição dos trabalhadores e os investimentos necessários?

OPORTUNIDADE E RISCO

- Quanto tempo será necessário para implementar inteiramente essa intervenção e para gerar empregos e atividade (incluindo a concepção de projetos, processos de consulta, a mobilização do orçamento, licitações, etc.)?
- Essa intervenção tem um plano para administrar uma possível retomada das medidas de contenção da COVID-19?
- Que impacto o projeto terá sobre a dívida local/nacional e sobre a sua sustentabilidade?

CONSIDERAÇÕES DE LONGO PRAZO

IMPACTO SOBRE O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

- A intervenção gera empregos dignos, considerando, por exemplo, o salário médio, o direito de sindicalização, a segurança e a saúde, e a durabilidade?
- Os empregos criados também promovem a capacitação e a oportunidade de promoção? A intervenção contribui para a participação de mulheres, pessoas com deficiência ou grupos excluídos na força de trabalho?
- A intervenção melhora a saúde pública e a produtividade do trabalho, por exemplo, ao reduzir a poluição local do ar ou da água?
- A intervenção estabelece ou reforça sistemas de proteção social no longo prazo?

IMPACTO SOBRE AS TECNOLOGIAS

- A intervenção vai desenvolver, importar ou demonstrar tecnologias com potencial de crescimento significativo?
- A intervenção vai apoiar o investimento em P&D em estágio inicial, gerando a oportunidade para um potencial de crescimento significativo?

IMPACTO SOBRE O CAPITAL NATURAL E CULTURAL

- A intervenção respeita os direitos das comunidades indígenas?
- A intervenção vai apoiar a recuperação de terras até então poluídas para que possam ser exploradas ou reexploradas?
- A intervenção vai melhorar a agricultura e a produtividade da terra?
- A intervenção vai proteger a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos?
- A intervenção pode gerar perdas ambientais ou culturais irreversíveis (por exemplo, aumento do desmatamento, exploração de áreas úmidas ou danos a sítios do patrimônio cultural)?

IMPACTO SOBRE O CAPITAL FÍSICO

- A intervenção vai ajudar a fechar a lacuna do acesso universal a serviços de infraestrutura essenciais?
- A intervenção vai melhorar a produtividade econômica local por meio do acesso a serviços de infraestrutura melhores e mais confiáveis?

IMPACTO SOBRE FALHAS FUNDAMENTAIS DOS MERCADOS

- A intervenção vai abordar falhas dos mercados, como subsídios que distorcem os mercados, preços que não levam em conta externalidades, etc.?
- A intervenção vai contribuir para a diversificação de ativos ou das exportações?

AUMENTO DA RESILIÊNCIA E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO

- O projeto foi avaliado quanto à exposição e vulnerabilidade a riscos climáticos e de desastres, considerando a evolução futura das condições climáticas? Existe a possibilidade de atrair mais investimentos para áreas em situação de risco?
- A intervenção vai aumentar a resiliência a desastres naturais, por exemplo, por meio do reforço de infraestruturas, uso de soluções baseadas na natureza (como manguezais para proteger contra inundações costeiras) ou esforços para realocar a infraestrutura para longe do perigo?
- A intervenção aumenta a resiliência socioeconômica, ou seja, a capacidade da população de enfrentar choques e recuperar-se? Ela melhora a capacidade de adaptação, ou seja, a capacidade de reduzir impactos negativos (como a adaptação de construções para aumentar a resiliência a temperaturas extremas) ou captura oportunidades (como um aumento da produtividade agrícola em um determinado lugar ou de certas culturas)?

DESCARBONIZAÇÃO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL, E RISCOS DE LONGO PRAZO

- A intervenção é compatível com as metas e estratégias de descarbonização de longo prazo existentes? Ela as apoia? (Se essas metas e estratégias não existirem, a intervenção contribui para a "Contribuição Determinada Nacionalmente" do governo e para uma futura descarbonização do sistema econômico?)
- A intervenção cria ou amplia um efeito de lock-in, ou seja, uma perpetuação de padrões de desenvolvimento que fazem uso intensivo de energia ou produzem níveis elevados de carbono, ou representa um risco futuro de ativos irrecuperáveis devido à descarbonização, evolução tecnológica ou outras tendências de mercado?
- A intervenção elimina ou reduz obstáculos à descarbonização impostos pelo mercado financeiro, tributação ou regulamentação (por exemplo, que impedem o aumento da eficiência energética ou a implementação de tecnologia de baixo carbono)?
- A intervenção ajuda a desenvolver ou experimentar uma tecnologia de baixo carbono, aumentar sua disponibilidade ou reduzir seu custo?
- A intervenção fornece os meios técnicos para melhor integrar ou empregar tecnologias ou estratégias de baixo carbono (por exemplo, por meio de melhorias na infraestrutura de transmissão e distribuição, infraestrutura de

transporte público, calçadas ou ciclovias, ou ao promover um desenvolvimento urbano mais denso)?

• A intervenção aumenta a segurança energética local ou nacional?

